



UM SINDICATO NA DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

O reforço do Sindicato por forma a torna-lo ainda mais forte é determinante para atingirmos os objetivos a que nos propomos; Lutar por melhores salários e carreiras profissionais valorizadas. Tal só será possível com uma forte mobilização, motivação e participação dos trabalhadores.

A luta que necessariamente temos de travar pelo aumento dos salários (90 euros para cada trabalhador) e pela fixação do S.M.N em 850 € estará intrinsecamente ligada ao desenvolvimento do país, através da melhoria das condições de vida da maioria da população reflectida em maiores níveis de consumo e de poder de compra.

Não nos devemos esquecer que a partir de 2005 o congelamento das nossas carreiras e categorias profissionais que posteriormente se vieram a extinguir bem como o congelamento dos salários que ainda continuam inalterados apesar das lutas travadas e da correlação de forças existentes na Assembleia da República na anterior legislatura com os partidos à esquerda do partido socialista a serem favoráveis ao aumento dos salários, faltou ao PS a vontade de fazer justiça e por termo ao congelamento salarial que gerou elevados níveis de empobrecimento nos trabalhadores e nas suas famílias.

Foi também nesse período, com o pacto de agressão a que chamaram de Plano de Estabilidade e

Crescimento e a pretexto da redução da despesa pública e da equidade entre o regime público e privado que o Estatuto de Aposentação foi gravemente atingido, os direitos reduzidos e os trabalhadores penalizados, violentando expectativas legítimas adquiridas quando do seu ingresso na Administração Pública. Não podemos esquecer que, com 36 anos de serviço adquiríamos o direito a uma aposentação sem cortes, independentemente da idade, direito que nos foi roubado mas que continuamos a defender.

É por tudo isto que temos que continuar a lutar, organizados, unidos, coesos e mobilizados, sem desvalorizar os avanços conseguidos na anterior legislatura apesar de terem ficado muito aquém do justo e necessário em consequência das opções do PS e do seu Governo que, aliado aos partidos à sua direita optaram por desviar os recursos financeiros imprescindíveis à melhoria dos salários, à valorização das carreiras e ao necessário investimento público, canalizando-os para alcançar o défice Zero para salvar o sector financeiro e para pagar ruinosas PPP.

Só a luta organizada pode contrariar estas opções e é com grande confiança na unidade de todos os trabalhadores em torno do seu Sindicato de classe (O STAL) e no reforço da nossa acção reivindicativa que se manterá acesa a chama da esperança por uma vida digna e melhor para quem trabalha.

No dia 4 de Dezembro vota na **Lista A!**

POR UM SINDICATO AINDA MAIS FORTE

Lutar por melhores salários, carreiras valorizadas, revogação do SIADAP e Serviços Públicos de Qualidade.



4 DE DEZEMBRO dá mais força ao sindicato



Eleições para os Órgãos Regionais

— quadriénio 2020 - 2023 —



POR UM SINDICATO AINDA MAIS FORTE

Lutar por melhores salários, carreiras valorizadas, revogação do SIADAP e Serviços Públicos de Qualidade.

4 DE DEZEMBRO dá mais força ao sindicato



VOTA



POR UM SINDICATO AINDA MAIS FORTE

Lutar por melhores salários, carreiras valorizadas, revogação do SIADAP e Serviços Públicos de Qualidade.

4 DE DEZEMBRO
dá mais força ao sindicato

Candidatos à Direcção Regional de Leiria

Abílio Jesus M. P. Isabel



Sócio n.º 31259
Encarregado Operacional
C.M. Caldas da Rainha

Ana Paula de Sousa Veloso



Sócio n.º 21149
Téc. Superior
SMAS Nazaré

Ana Violante R Bernardes



Sócio n.º 93579
Ass. Técnico
C.M. Leiria

António de Jesus Mendonça



Sócio n.º 60144
Tec. Superior
CM Peniche

António José R. Alexandre



Sócio n.º 45173
Ass. Operacional
CM Peniche

César Manuel Conceição Bispo



Sócio n.º 20184
Ass. Operacional
C.M. Ansião

Hugo David Ferreira Agostinho



Sócio n.º 90298
Ass. Operacional
C.M. Óbidos

Ivone Carla Vidinha Estrelinha



Sócio n.º 45183
Encarregado Operacional
S.M. Nazaré

João Carlos Santos Marques



Sócio n.º 53765
Ass. Operacional
S.M. Caldas da Rainha

Joaquim Manuel M. Antunes



Sócio n.º 45769
Ass. Técnico
CM Castanheira de Pera

Joel Henriques Coelho



Sócio n.º 72001
Ass. Operacional
C.M. Alcobça

Jorge Manuel Oliveira Gomes



Sócio n.º 20598
Ass. Operacional
C.M. Bombarral

José Alberto Sequeira Vieira



Sócio n.º 37681
Ass. Operacional
S.M. Nazaré

José Maria Rodrigues



Sócio n.º 75166
Ass. Operacional
C.M. Porto de Mós

Luís Manuel C. Lopes Fonseca



Sócio n.º 25697
Ass. Operacional
C.M. Figueiró dos Vinhos

Manuel António Gonçalves



Sócio n.º 14080
Ass. Operacional
C.M. Pombal

Manuel dos Santos Pereira



Sócio n.º 12165
Ass. Operacional
C.M. Marinha Grande

Maria Helena Rebelo Santos



Sócio n.º 39807
Ass. Técnico
C.M. Bombarral

Maria Isabel C. Loureiro Coelho



Sócio n.º 43744
Téc. Superior
C.M. Marinha Grande

Maria Manuela M. das Neves



Sócio n.º 57826
Téc. Superior
C.M. Alcobça

Maria Marta Furtado Marques



Sócio n.º 97490
Téc. Superior
C.M. Alcobça

Ricardo Jorge B. Fernandes



Sócio n.º 97511
Téc. Informática
C.M. Peniche

Teresa Maria Jorge Jordão



Sócio n.º 64950
Coordenador Técnico
C.M. Leiria

Vitor Hugo Soares Campos



Sócio n.º 50953
Ass. Operacional
C.M. Leiria

Candidatos à Mesa da Assembleia Regional

Presidente

António Lopes Marques



Sócio n.º 1837
Téc. Turismo
C.M. Caldas da Rainha

Secretário

Raquel Alexandra F. C. Martins



Sócio n.º 76349
Téc. Superior
C.M. Peniche

Secretário

Emilia Maria Madeira Rodrigues



Sócio n.º 18326
Ass. Técnico
Comunidade Intermunicipal Oeste

No próximo dia 4 de Dezembro terão lugar as eleições para os novos Órgãos Regionais de Leiria do STAL – Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local, Regional, Empresas Públicas Concessionárias e Afins para o quadriénio 2020-2023.

A **Lista A** proposta pela Direcção Regional cessante apresenta-se a sufrágio, sob o lema = **Por um Sindicato Ainda Mais Forte; Lutar por melhores salários, carreiras valorizadas, revogação do SIADAP e Serviços Públicos de Qualidade;**

A Direcção Regional de Leiria promotora da **Lista A** candidata às eleições no próximo dia 4 de Dezembro e que no final do ano terminará as suas funções desenvolveu a sua acção interventiva nos locais de trabalho definindo prioridades, centrando-se na exigência do respeito e satisfação dos direitos dos trabalhadores e da melhoria das suas condições de trabalho nomeadamente, no combate à precariedade reclamando para cada trabalhador em carácter de permanência e subordinação hierárquica um vínculo de trabalho efectivo; na recuperação dos 25 dias de férias através da celebração de ACEP's, na aplicação da Lei da Mobilidade permitindo a regularização de categoria e carreira profissional e respectivo salário correspondente às funções exercidas, na atribuição de subsídio de turno exigindo o cumprimento da Lei nessa matéria, na avaliação de desempenho dos trabalhadores contra a discricionariedade do SIADAP e as quotas, que cumulativamente com os congelamentos de salários e de progressão nas carreiras prejudicaram significativamente os trabalhadores.

Apesar da nossa luta pela revogação do SIADAP substituindo-o por um sistema de avaliação justo e sem quotas, o SIADAP existente não tem sido respeitado nos prazos e regras estabelecidos chegando até a não ser aplicado em algumas autarquias reflectindo o desrespeito por um dos direitos mais elementares que a Lei confere aos trabalhadores (a progressão na mudança de posição remuneratória). Existe um número significativo de trabalhadores que deveriam ter mudado de posição remuneratória com os pontos obtidos no último biénio avaliativo 2017/2018, mudança que a lei determina que produza efeitos reportados a Janeiro de 2019 mas que até à presente data se encontra ainda por

cumprir. Esta é também uma batalha que continuaremos a travar, sem descurar a exigência pela revogação do SIADAP.

MELHORAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO
Exigir o cumprimento da Lei em matéria de SST

A atribuição de equipamento de protecção individual aos trabalhadores para o exercício da sua função profissional; A melhoria das instalações sanitárias, balneários e de refeitórios nos diferentes locais de trabalho e a remoção das coberturas de amianto nos espaços onde os trabalhadores desenvolvem a sua actividade, substituindo-o por outro material não nocivo à saúde dos trabalhadores.

Muitas outras questões foram resolvidas, porventura algumas estarão por resolver. Estamos conscientes dessa realidade contudo assumimos o compromisso de continuarmos a trabalhar sempre com o objectivo de melhorar a vida dos trabalhadores insistindo com os presidentes das autarquias que ainda não acordaram com o STAL a assinatura do ACEP para que o façam rapidamente e de igual forma pressionar as autarquias a promover a mudança de posicionamento remuneratório por opção gestonária permitindo uma melhoria salarial que atenuará os efeitos de uma década fustigada por políticas de cortes no rendimento do trabalho.

É necessário valorizar quem trabalha para que o país se desenvolva.

A valorização contínua dos trabalhadores da Administração local nos planos material, social, de carreiras profissionais e de formação é factor essencial para o desenvolvimento do país.

A Administração Local não existe sem os seus trabalhadores nas mais diversas vertentes desde a limpeza dos resíduos passando pelo abastecimento de águas, pelo embelezamento dos espaços verdes, pela dinamização do desporto e da cultura bem como na prestação de todo o serviço público que lhe está inerente na área administrativa ou técnica, com vista à satisfação das populações em cada concelho e por todo o país e os direitos essenciais destes trabalhadores têm de ser respeitados e valorizados.